

O INFORMATIVO SEMANAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA BRASILEIRA

# Abiquim Informa

Ano 31 - nº 760 – 22 de setembro de 2020

**ABIQUIM**

SINDECA, PROMOVENDO AGRICULTORES E PROFISSIONAIS RURAIS



Atuação Responsável  
Empenhando todos em sustentabilidade



## RECE

### **Déficit em produtos químicos diminui 6,7%, mas quantidades importadas são recorde até agosto**

*Preços médios de importados recuam 15,6% e intensificam preocupações  
da indústria sobre práticas desleais de comércio*



As importações brasileiras de produtos químicos somaram US\$ 3,6 bilhões em julho e US 3,4 bilhões em agosto, mantendo elevado o ritmo das compras vindas do exterior, apesar da turbulência econômica causada especialmente pelo agravamento, nos últimos meses, da pandemia da Covid-19 no Brasil e nos países vizinhos, enquanto grandes economias, principalmente asiáticas, já demonstravam claros sinais do reaquecimento de suas atividades industriais e exportações, intensificando as preocupações da indústria brasileira sobre a ocorrência de possíveis práticas desleais de comércio. Em termos de quantidades físicas, as movimentações foram de 4,4 milhões de toneladas em agosto, recuo de 6,7% frente às 4,8 milhões de toneladas de julho, mas fazendo do intervalo entre janeiro e agosto o recorde para o período, de 32,1 milhões de toneladas, em toda a série histórica do

acompanhamento da balança comercial de produtos químicos.

No acumulado do ano, as compras de produtos químicos vindos do exterior totalizam US\$ 26,6 bilhões, diminuição de 9,0% frente ao mesmo período de 2019. As exportações, por sua vez, alcançaram US\$ 7,4 bilhões, redução de 14,3% na comparação com o valor registrado entre janeiro e agosto de 2019, no contexto da sensível piora da situação econômica de grandes parceiros comerciais em produtos químicos, particularmente a Argentina. O déficit na balança comercial de produtos químicos, até agosto, chegou a US\$ 19,2 bilhões, queda de 6,7% em relação ao igual período de 2019. Nos últimos 12 meses (setembro de 2019 a agosto deste ano), o déficit comercial atingiu a marca de US\$ 30,3 bilhões, circunstanciado pela complexa conjuntura internacional de desempenho econômico particularmente instável, com reduções expressivas de PIB nacionais por todo o globo.

Para o presidente-executivo da Abiquim, *Ciro Marino*, o momento exige cautela e visão estratégica, pois vários países, incluindo o próprio Brasil, ainda estão focados na busca de soluções e agendas emergenciais para o enfrentamento da pandemia e de suas graves consequências sociais e econômicas ao passo que outras grandes economias começam a vislumbrar as tendências e oportunidades para seus interesses geopolíticos em relação à produção e ao consumo de bens nas cadeias globais, examinando suas dependências e riscos decorrentes e tratando de várias reincorporações produtivas já no curto prazo.

“Como é sabido, é essencial para o Brasil atrair novos investimentos em programas federais nevrálgicos como outorgas e concessões em infraestrutura, em parcerias público-privadas, no ‘Novo Mercado do Gás’, como também os projetos do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Secretaria Especial da Presidência da República, concorrendo nesse delicado momento com várias economias que estão reavaliando seus investimentos e presença nas cadeias de valor. Indispensável e particularmente estratégica nesse processo é a defesa comercial, pilar da política comercial brasileira, cuja abordagem deve sempre ser técnica, pragmática, coesa e isenta, sem vieses econômicos não alinhados aos fundamentos do instituto. É somente com a garantia de ‘fair trade’ no comércio internacional que o Brasil conseguirá se posicionar junto aos investidores como mercado seguro e com credibilidade, especialmente em face da ‘nova ordem’ comercial, que já se desenha, de como será o mundo pós-pandemia”, destaca *Ciro Marino*.

#### **LIVE DA ABIQUIM**

**Recentes avanços e perspectivas para a facilitação do comércio exterior no Brasil são destaques de live promovida pela Abiquim com autoridades da RFB e SECEX**



A Abiquim realizou, no dia 18 de setembro, a live “Importância da Facilitação de Comércio para o setor químico”, dentro da programação de lives “Química em Pauta”.

O debate teve a participação do coordenador-geral da Administração Aduaneira da Receita Federal do Brasil (RFB), Jackson Aluir Corbari; da subsecretária de Facilitação de Comércio Exterior e Internacionalização (SUFAC), da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério da Economia, Glenda Bezerra Lustosa; e do coordenador-geral de Projetos Estratégicos e gerente do Portal Único de Comércio Exterior da SECEX, Tiago Martins Barbosa. A moderação foi feita pelo gerente de Customs & Trade Compliance da Dow Brasil e coordenador da Comissão Temática de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior da Abiquim, Roberto Dimas Palma; e pela gerente de Comunicação da Associação, Camila Matos.

O coordenador da Comissão, Roberto Dimas Palma, focou a discussão nas recentes entregas do Portal Único de Comércio Exterior, no diagnóstico do contexto aduaneiro brasileiro, no controle administrativo do comércio exterior e nas perspectivas para os próximos anos.

Segundo o coordenador-geral da Administração Aduaneira da RFB, Jackson Aluir Corbari, os tempos de despachos de importação no Brasil estão abaixo da meta do Portal Único de Comércio Exterior, que são de 10 dias. “Os tempos para o modal aéreo estão em 5,8 dias, para o modal marítimo 9,7 e para o terrestre 2,3 dias, ou seja, na média estamos com 7,4 dias, são bons tempos, que ainda não estão reduzidos em sua totalidade”, afirmou.

Corbari explicou que atualmente os depositários respondem por 47% do tempo despendido para as importações. “Alguns modais chegam a 80% e estamos nos reunindo com as agências reguladoras. É um esforço conjunto para a redução desses tempos”, explicou.

A subsecretária de Facilitação de Comércio Exterior e Internacionalização, Glenda Bezerra Lustosa, afirmou que o grande destaque da facilitação de comércio exterior no Brasil em 2020 foi a recriação do Comitê Nacional de Facilitação de Comércio (CONFAC), que havia sido extinto com o *revogaço* dos colegiados no começo do

---

governo, e em maio deste ano foi recriado por meio do Decreto 10.373, que restabeleceu o CONFAC e os seus subcolegiados: Subcomitê de Cooperação e Comissões Locais de Facilitação do Comércio.

“Entre os objetivos do CONFAC está a adoção de padrões internacionais de dados e documentos de comércio exterior e a adesão brasileira a padrões e recomendações e convenções internacionais sobre facilitação do comércio exterior. E, entre os projetos identificados para melhorar o comércio brasileiro estão a modernização dos portos nacionais e a inserção internacional de micro, pequenas e médias empresas”. Glenda também ressaltou que podem ser convidados para o subcomitê do CONFAC representantes de outros órgãos da administração pública e do setor privado, “caso a pauta tenha algum tema que necessite da contribuição de outras entidades como a Abiquim”, completou.

O coordenador-geral de Projetos Estratégicos e gerente do Portal Único de Comércio Exterior da SECEX, Tiago Martins Barbosa, afirmou que a Abiquim tem sido um dos principais parceiros da SECEX e um dos primeiros setores a sugerir preliminarmente alguns quesitos setoriais importantes no contexto do mapeamento de atributos, funcionalidade indispensável para o catálogo de produtos que, em futuro próximo, os operadores de comércio exterior poderão preencher na plataforma eletrônica do Portal Único.

“O foco do Portal Único é o redesenho de processos e de normas e a entrega final será um produto que operacionaliza essa reengenharia de processo de forma mais eficiente, com normas que trazem a transparência e segurança jurídica para o setor privado operar de maneira desburocratizada e eficiente”, afirmou Barbosa. O gerente do Portal Único ainda explicou que a SECEX tem se reunido com os setores para saber quais os atributos e as características necessárias que precisa ser descritas de cada mercadoria importada. “A SECEX compila essas informações para ter um sistema adequado à realidade. Além disso, queremos que o Portal Único seja integrado aos sistemas e documentos que nascem digitalmente, como a nota fiscal eletrônica”, completou.

### **Homenagem a Roberto Dimas Palma**

O presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino, fez uma participação especial na live para homenagear o coordenador da Comissão de Assuntos Aduaneiros e de Facilitação de Comércio Exterior, Roberto Dimas Palma, que após mais 40 anos de contribuição à indústria química se afastará do setor para iniciar novos projetos profissionais.

Marino lembrou que Palma também contribui há 20 anos com a Abiquim e há 6 anos coordena a Comissão. “Quero deixar um agradecimento formal e público por todo seu trabalho e dedicação à indústria química”, completou o executivo da Abiquim.

[Clique aqui](#) para assistir a live “Importância da Facilitação de Comércio para o setor químico” no canal da Abiquim no YouTube.

---

## LIVE DA ABIQUIM II

Uso do plástico na agricultura é tema de live da Abiquim nesta semana



**LIVE**  
QUÍMICA EM PAUTA

# Plasticultura: perspectivas de mercado

**Participantes:**

**Entrevistador:**

**Ciro Marino**  
Presidente-executivo  
da Abiquim

**Antonio Alfredo Teixeira Mendes**  
Gerente Geral NaanDanJain Brasil  
& Suporte América do Sul

**Pedro Chuqui**  
Gerente de Produto e Marketing  
– BASF América do Sul

**Renato Yoshino de Lima**  
Diretor de Negócios de Agro, Infra e Indústrias da Braskem

A Abiquim realiza na sexta-feira, 25 de setembro, às 14 horas, mais uma live da programação Química em Pauta. O tema abordado será: “Plasticultura: perspectivas de mercado”, que terá a participação do gerente geral da NaanDanJain Brasil & Suporte América do Sul, Antonio Alfredo Teixeira Mendes; do gerente de Produto e Marketing da BASF América do Sul, Pedro Chuqui; e do diretor de Negócios de Agro, Infra e Indústrias da Braskem, Renato Yoshino de Lima, que apresentarão esse importante segmento para o setor químico e debaterão sobre o uso dos plásticos na agropecuária. A moderação da live será feita pelo presidente-executivo da Abiquim, **Ciro Marino**.

A realização da live é iniciativa da Subcomissão de Plasticultura da Abiquim, vinculada à Comissão Setorial de Resinas Termoplásticas (Coplast), e formada pelas empresas BASF, Braskem, Carbot, Clariant e Croda. As empresas associadas que queiram participar da Subcomissão de Plasticultura podem entrar em contato com a coordenadora-executiva da Subcomissão e assessora de Comissões Setoriais da Abiquim, **Carolina Ponce de León**, pelo e-mail: [carolina.poncedeleon@abiquim.org.br](mailto:carolina.poncedeleon@abiquim.org.br).

[Clique aqui](#) para acessar o canal da Abiquim no YouTube.

## LOGÍSTICA

### **Executivos da indústria química discutem a modernização da estrutura e processos portuários com a Santos Port Authority**

O presidente da Santos Port Authority (SPA), Fernando Biral, recebeu em audiência virtual, no dia 17 de setembro, representantes da Abiquim e da indústria química brasileira para debater a necessidade de expansão da estrutura do porto devido ao potencial de crescimento do setor químico com uma maior oferta de gás natural e as medidas necessárias para reduzir o tempo de espera para atracação das embarcações no porto.

Segundo dados da Agenda Estratégica de Logística da Indústria Química, são movimentados no Porto de Santos 13 milhões de toneladas de produtos químicos por ano. O porto paulista recebeu mais de 36% dos produtos químicos importados em 2018, o que o torna o mais utilizado para a importação, além de ser o quinto mais usado para a exportação de químicos.

As projeções da Agenda são de que apenas em graneis líquidos e gasosos devam ser movimentados no Porto em 2030, mais de 3,3 milhões de toneladas, dobro do volume movimentado em 2018, o que demandaria a construção e regularização de berços específicos para químicos.

A Resolução Dipre nº 150.2020, de 26 de agosto de 2020, que reedita as normas para atracação de navios e prioridades de acesso de embarcações para operação nas instalações do Porto de Santos foi elogiada pelos representantes do setor químico, que sugeriram a participação colaborativa da comunidade portuária no cumprimento das normas de atracação no Porto, que ocorreria a partir de denúncias enviadas à SPA quando forem identificados desvios nas operações.

“Já existe uma sólida parceria entre o setor químico e o porto, inclusive no intercâmbio de informações para as ações de segurança, a desestatização deverá aumentar a interação com o setor privado”, explicou o presidente da SPA, Fernando Biral. O executivo atestou positivamente para a criação de um canal de denúncias visando manter o bom funcionamento do fluxo de atracação das embarcações e lembrou que os recentes trabalhos e normas vão tomando corpo no Porto de Santos, sempre com a ótica de produtividade sustentável e nos números de movimentação, que possibilitam visualizar todo o crescimento do porto. O diretor de Infraestrutura da SPA, Bruno Stupello, ressaltou que é possível um novo berço para a iniciativa privada se ocorrer um aumento da demanda.

De acordo com o diretor de Operações da SPA, Marcelo Ribeiro, os responsáveis pelo porto analisam as sugestões apresentadas para reduzir o tempo de espera das embarcações. Ribeiro relata: “a agenda regulatória é importante e como observado na nova norma de atracação, que após 40 anos sofreu uma revisão e só neste ano já foi alterada duas vezes, tem como objetivo melhorar o dispositivo e sua aplicabilidade beneficiando o fluxo das embarcações”.

Os representantes da indústria química entregaram para avaliação da SPA uma carta formalizando os pleitos do

---

setor como as sugestões para melhorar a aplicabilidade da norma de atracação e melhorias na infraestrutura do Porto, além do Sumário Executivo da Agenda Estratégica de Logística da Indústria Química, com ênfase na região de Santos, contemplando a abrangência do estudo realizado pela Abiquim e associadas. “Pensando na construção de agenda positiva com o setor químico em prol do aumento produtividade e segurança portuária, também está prevista a entrega das atualizações do estudo a medida que os pleitos sejam contemplados e ou as prioridades das demandas se alternem”, afirmou o presidente-executivo da Abiquim, Ciro Marino.

Participaram da audiência a coordenadora da Comissão Temática de Logística da Abiquim, Antonieta Rojas, da Braskem, e outros dois representantes da empresa, a coordenadora de Relações Institucionais, Sylvia Tabarin Vieira; e o coordenador de Logística, Silvyo Malgarezzio; a vice-coordenadora da Comissão e representante da DOW, Meire Iamashita; o representante da Oxiteno na Comissão, Alexandre Sutecas; e o gerente-geral da Stolthaven no Brasil, Marcelo Tiacci Schmitt. Pela Abiquim participaram a diretora de Assuntos Técnicos, Andrea Carla Barreto Cunha; o gerente de Gestão Empresarial Luiz Shizuo Harayahsiki; o gerente de Assuntos de Comércio Exterior, Eder da Silva; o assessor de Assuntos de Comércio Exterior, Diego Hrycylo; e o assessor de Assuntos Técnicos, Rodrigo Falato. Pela Leggio Consultoria participaram a sócia Camila Affonso e o consultor Pedro Gosling.

Mais informações sobre a Agenda Estratégica de Logística da Indústria Química e as ações de logística da Abiquim junto ao Porto de Santos com o assessor de Assuntos Técnicos da Abiquim, Rodrigo Falato, pelo e-mail: [rodrigo.falato@abiquim.org.br](mailto:rodrigo.falato@abiquim.org.br).

#### **COMÉRCIO EXTERIOR**

### **Abiquim consulta associados sobre propostas de atributos de produtos químicos para Portal Único do Comércio Exterior**

A Abiquim, por meio de seu Grupo Técnico (GT) Estratégico do Novo Processo de Importação, tem trabalhado no estabelecimento de propostas de atributos de produtos químicos para o Programa Portal Único do Comércio Exterior, lançado em 2014, por iniciativa do Governo Federal com vistas a reduzir a burocracia, o tempo e os custos nas exportações e importações brasileiras. Dentre os três pilares do Programa Portal Único do Comércio Exterior, há um relacionado à revisão dos processos de exportação e importação, em que são mapeadas as ineficiências dos processos e respectivas propostas de melhoria segundo o ponto de vista de representantes de diversas categorias de profissionais do comércio exterior (exportadores, importadores, transportadores, depositários, despachantes aduaneiros, dentre outros).

Para a revisão dos processos, o Governo Federal criou o Projeto Mapeamento e Definição dos Atributos, que visa possibilitar a participação do setor privado na definição das características dos produtos (atributos) importados,

---

que deverão constar nos módulos Catálogo de Produtos, Duimp e LPCO, no Novo Processo de Importação. A Abiquim está discutindo os atributos de produtos químicos no seu âmbito institucional de atuação, que deverão constar nos módulos Catálogo de Produtos, Declaração Única de Importação (Duimp) e Licenças, Permissões, Certificados e Outros Documentos à Exportação (LPCO), no Novo Processo de Importação.

Os trabalhos estão divididos em duas etapas, a primeira, é a discussão da cobertura setorial do universo de produtos químicos industriais (PQI), que contempla desde o capítulo 17 até o 40 da NCM/TEC, tendo o seu GT Estratégico do Novo Processo de Importação discutido o levantamento de propostas para cada um dos referidos capítulos da tarifa ao longo de setembro de 2020. A segunda etapa, englobará o mapeamento de atributos de PQI ao nível de oito dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) da Tarifa Externa Comum (TEC) até o final de outubro de 2020.

No contexto da finalização da primeira etapa, a Abiquim, com o propósito de transparência e de ampla publicidade do tema, principalmente àqueles associados que pelos mais variados motivos não conseguiram integrar os trabalhos do GT Estratégico do Novo Processo de Importação, para que encaminhem propostas de atributos, até o dia 29 de setembro de 2020, para o e-mail: [eder.silva@abiquim.org.br](mailto:eder.silva@abiquim.org.br), tendo em vista, inclusive, que a Abiquim pretende apresentar os resultados preliminares desses trabalhos aos responsáveis pelo núcleo gestor do Projeto Portal Único no dia 30 de setembro próximo.

Para esclarecimentos adicionais, os interessados podem entrar em contato com o assessor de Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, Diego Hrycylo, pelos e-mails: [diego.hrycylo@abiquim.org.br](mailto:diego.hrycylo@abiquim.org.br) e [eder.silva@abiquim.org.br](mailto:eder.silva@abiquim.org.br) ou celulares: (11) 97415-2177 / 96476-7854.

## PUBLICAÇÕES

### Lançamento do livro "Lixo nos Mares: do Entendimento à Solução"



O livro "Lixo nos Mares: do Entendimento à Solução", oferece um olhar cientificamente apurado sobre as questões




dos resíduos nos mares. A obra, lançada no dia 17 de setembro foi desenvolvida pela Cátedra UNESCO para Sustentabilidade do Oceano, vinculada ao Instituto de Estudos Avançados e ao Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP), é produto do convênio com a Plastivida, estabelecido em 2012, e que resultou no “Fórum Setorial dos Plásticos - Por Um Mar Limpo”. Foi escrita em parceria com o Ministério do Meio Ambiente e a Marinha do Brasil, por meio da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM).

Segundo explica o professor e pesquisador do Instituto Oceanográfico da USP (IOUSP), Alexander Turra, o livro reúne material apurado desde o início do convênio entre Plastivida e IOUSP, estabelecido para o entendimento da questão e o endereçamento das discussões sobre o tema no Brasil.

Esse convênio é estruturado em três pilares: conhecer e disseminar informações sobre esse tema no Brasil, promovendo ações de educação ambiental dentro do Programa “EnTenda o Lixo”, ao qual o livro vem somar, desenvolver e implementar o Programa Pellet Zero, para combater a perda de matéria-prima plástica para o ambiente, e apoiar as atividades do Fórum Setorial dos Plásticos - Por um Mar Limpo. “Esse trabalho apontou que o lixo nos mares é uma questão multissetorial e que a degradação do ambiente marinho está fortemente associada à má gestão dos resíduos sólidos urbanos, além falta da educação ambiental, uma vez que esse lixo vem em grande parte do continente.”, relata Turra.

O pilar de educação ambiental do convênio entre Plastivida e IOUSP vem sendo diversificado a cada ano, incluindo a promoção de um curso à distância para professores da rede pública de ensino. Segundo o presidente da Plastivida, Miguel Bahiense, o livro traz um registro sobre um trabalho inovador, alavancado pela cadeia produtiva dos plásticos, é parte das ações de educação ambiental e vai nos acompanhar nas ações em prol da sustentabilidade. “O setor foi pioneiro em lançar um olhar para as questões do lixo nos mares e a mobilizar sua cadeia produtiva e outras fora dela, para que, com conhecimento científico, pudesse ser possível endereçarmos ações efetivas na solução dessa questão”, afirma o executivo.

[Clique aqui](#) para fazer o download do livro “Lixo nos Mares: do Entendimento à Solução”.



**Você Sabia?**

**Dialogar com as comunidades do entorno das indústrias químicas é um dos requisitos indispensáveis do Programa Atuação Responsável®. O número de reclamações (procedentes ou não) da comunidade recebidas pelas unidades industriais foi de 317 e o percentual de reclamações da comunidade recebidas pelas unidades industriais, que foram solucionadas e realizadas devolutivas às partes interessadas foi de 100%.**

Fonte: [Relatório de Desempenho Indicadores do Programa Atuação Responsável® ano base 2018](#)

## SERVIÇOS



Acesse os canais da Abiquim nas redes sociais e saiba como a Química está #365DiasComVc:

[Facebook.com/abiquimoficial](https://www.facebook.com/abiquimoficial)

[Instagram.com/abiquim.oficial](https://www.instagram.com/abiquim.oficial)

[Youtube.com/videosabiquim](https://www.youtube.com/videosabiquim)

[Twitter.com/abiquimoficial](https://twitter.com/abiquimoficial)



- ✓ [Imprensa Livre do Ceará – Ausência de uma política comercial fragiliza a indústria brasileira durante a pandemia](#)
- ✓ [Gazeta do Povo – Ausência de uma política comercial fragiliza a indústria brasileira durante a pandemia](#)
- ✓ [CETESB – Eliminação da poluição pela promoção da segurança química foi discutida na UFPR](#)
- ✓ [Revista Analytica – Anvisa realiza consulta pública sobre materiais em contato com alimentos](#)
- ✓ [Portal Naval – Ministério da Infraestrutura lança hotsite para promover o BR do Mar](#)
- ✓ [TV Brasil Ciência é Tudo – A química no cotidiano](#)

## Notícias das associadas

Press releases distribuídos pelas empresas

[Croda & Unicamp: Cooperação para aproximação da academia à indústria](#)

[Segurança é tema de evento nas fábricas das Nouryon](#)

[BASF amplia produção de filtro UV para atender a demanda da indústria cosmética](#)

[Rhodia tem novo vice-presidente nas áreas de fibras têxteis e de poliamida](#)

### AGENDA DE REUNIÕES DAS COMISSÕES\*

*Reuniões programadas nos dias 23 a 28 de setembro*

#### 24 de setembro

09h00 – Comissão Temática de Comércio Exterior

10h00 – Comissão Temática de Preparação e Atendimento a Emergências (PAE)

\*todas as reuniões serão realizadas por videoconferência

Confira a grade completa de cursos em <https://abiquim.org.br/cursos>

#### Expediente

ABIQUIM INFORMA – É livre a transcrição, desde que citada a fonte.

Edição: Ricardo Ueno E-mails: [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br)

Para a inclusão de profissionais de sua empresa que queiram receber o **Abiquim Informa**, envie uma mensagem para [abiquiminforma@abiquim.org.br](mailto:abiquiminforma@abiquim.org.br) ou [imprensa@abiquim.org.br](mailto:imprensa@abiquim.org.br) informando os dados dos interessados (nome, e-mail, telefone, empresa e endereço comercial).